

**SÚMULA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CPFi-CAU/SP**

DATA	12/09/2018	HORÁRIO	09h00 às 18h00
LOCAL	Sede do CAU/SP – São Paulo/SP		

Verificação de Quórum

Quórum verificado.

Conselheiros presentes

PARTICIPANTES	Marco Antonio Teixeira da Silva	Coordenador
	Miriam Roux Azevedo Addor	Coordenadora Adjunta
	Edson Jorge Elito	Membro
	Fernanda Menegari Querido	Membro
	Maria Alice Gaiotto	Membro
	Mario Wilson Pedreira Reali	Membro
	Nancy Laranjeira Tavares de Camargo	Membro
	Renata Alves Sunega	Membro Suplente

ASSESSORIA	Mesaque Araújo da Silva	Coord. Financeiro
	Alexandre Suguiyama Rovai	Assistente Administrativo

CONVIDADOS	PRES-CAU/SP - Vice-Presidente - CAU/SP - Valdir Bergamini
	PRES-CAU/SP - Assessor da Vice-Presidência - CAU/SP - Cláudio Mazzeti
	CFIS- CAU/SP - Coord. da Comissão de Fiscalização - Carlos Alberto S. Pupo
	DTEC-CAU/SP - Coord. da Fiscalização do CAU/SP - Marcelo Gimenes

Ausências justificadas

Conselheiros (as)	Maria Rita Silveira de Paula Amoroso (Membro)
--------------------------	---

Ausências injustificadas – Não houve

Conselheiros	-
---------------------	---

Comunicação

Responsável	Conselheiro Marco Antonio Teixeira da Silva – Coordenador da CPFi
Comunicado	O Coordenador da CPFi informou que foi feito convite à Assessora Chefe de Planejamento e Gestão da Estratégia do CAU/BR, Sra. Maria Filomena para



apresentação do Planejamento Estratégico para 04 Comissões Ordinárias do CAU/SP.

ORDEM DO DIA

- 1 **Apresentação das propostas dos Planos de Ação das Comissões, Setores, Departamentos – 2019, 2020 e 2021 e o Plano de Ação com Planejamento Estratégico e Orçamento do CAU/SP - 2019, 2020 e 2021. Para apreciação, análise e deliberação da CPFi – Recebimento presencial com apresentação das propostas, para os agendamentos que forem efetuados.**

Fonte DGF-CAU/SP: Coordenador Planejamento Estratégico, Orçamento e Projetos - Mesaque Araujo da Silva

Relator Conselheiro - Marco Antônio Teixeira da Silva – Coordenador - CPFi - CAU/SP

Encaminhamento

O Coordenador Planej. Estratégico, Orçamento e Projetos, Mesaque A da Silva iniciou a reunião com apresentação das ações previstas da Vice-Presidência para o ano de 2019 de acordo com o Plano de Ação com Planejamento Estratégico e Orçamento. O conselheiro Mario Reali afirmou que deveria haver uma verificação com a Presidência sobre o papel de cada área do CAU/SP em determinadas ações. Quanto às ações da Vice-Presidência com entidades, órgãos e prefeituras, o conselheiro informou que é fundamental a sua realização pelo CAU/SP, mas que já existe uma Comissão que tem essa competência. Questionou também se há algum colaborador com disponibilidade para dar suporte a esta Comissão nestas ações. Após apresentação das ações da Vice-Presidência pelo Sr. Mesaque, a conselheira Miriam informou que deveria se fazer a análise de todos os Planos do CAU/SP para que se tenha uma visão global do conteúdo das ações de todos os Planos que estão sendo aprovados. Após a chegada do Vice-Presidente Valdir Bergamini e de seu Assessor Claudio Mazzetti à reunião, foi iniciada a análise das ações do Plano da Vice-Presidência. Quanto a ação “CAU/BR e Congresso Nacional: Participação de Plenárias do CAU/BR e Reuniões no Congresso Nacional”, o Assessor da Vice-Presidência Cláudio Mazzetti informou sobre a importância da participação do Presidente e eventualmente o Vice-Presidente. Quanto a ação “Projeto Aproxima-CAU: Aproximar o Conselho das Entidades, Profissionais e Poder Público em todo o estado”, o Assessor da Vice-Presidência afirmou que o CAU/SP pode articular as demandas dos profissionais e da sociedade junto às entidades profissionais para que haja maior visibilidade do Conselho no estado. O Vice-Presidente Valdir Bergamini informou que “devido a divisão de Conselhos e pelo fato do CREA manter as associações de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, os arquitetos acabaram ficando de fora”. Informou que “é um assunto que diz respeito às entidades de classe e cabe aos associados das entidades questionarem os seus direitos e que a Vice-Presidência tem trabalhado na linha de defesa dos Arquitetos e Urbanistas dentro das entidades mistas”. A reunião prosseguiu com apresentação do Plano da Fiscalização. Quanto a ação “Contratação de empresa especializada em tratamento e análise de dados”, o Coordenador da Fiscalização Marcelo Gimenes informou que “havia uma empresa com quem tinha firmado contrato sobre licitações. Esta empresa enviava todos os editais que envolvem Arquitetura e Urbanismo e obras públicas. Informou que o contrato venceu e não foi reativado. O Coordenador da Comissão de Fiscalização Carlos Alberto Pupo informou que havia uma ferramenta, que está em processo de renovação, e que gera em média de 40 a 60 aplicações diárias para análise e só há um funcionário para fazer



este filtro. Informou que o filtro está sendo aprimorado para facilitar as análises e, uma vez detectado o problema, terá que abrir o Edital, redigir um histórico, para que se prepare um ofício com encaminhamento à Presidência para que, através do ofício, se notifique a entidade. Quanto a ação “Produção de indicadores quantitativos e qualitativos do trabalho da Fiscalização, o Coordenador Marcelo Gimenes informou que são as metas de desempenho que a Fiscalização tem por fiscal e plurianual e que não foram modificadas. Quanto a ação “Revisar e atualizar os procedimentos contidos no Manual da Fiscalização” foi informado sobre a revisão contínua do Manual da Fiscalização, com atualização constante das legislações do Conselho e Deliberações do CAU/BR. O conselheiro Elito questionou se é possível consulta às demais Comissões ou Conselheiros para opinar sobre o objetivo da Fiscalização do CAU. O Sr. Carlos Alberto Pupo informou que este não é um plano de trabalho, mas sim ações de rotina. Quando há uma demanda encaminhada ao Setor Jurídico sobre os procedimentos contidos no Manual, as respostas daquele setor têm que estar incluídas no Manual, sendo então necessária sua revisão. Quanto a ação “Realização de Grupos de Trabalho para auxiliar em diversas ações do setor de Fiscalização”, o Coordenador Marcelo informou que, do mês de julho em diante, houve alguns trabalhos que os fiscais realizaram, tanto a revisão do manual quanto dos materiais publicitários focados para a Fiscalização, voltados aos profissionais arquitetos urbanistas e a Sociedade. Quanto a ação “Treinamento da equipe de agentes de fiscalização para implementação do Plano de Ação 2018”, o Sr. Carlos Alberto Pupo informou que esta ação busca a proximidade com os fiscais e tomar conhecimento sobre as dificuldades que eles vêm enfrentando em suas atividades. O conselheiro Elito questionou se existe algum tipo de ação em ocupações e também que “os Governos deveriam ser parceiros dos movimentos em ocupações”. O Sr. Carlos Pupo informou que é necessário definir o que é ocupação, pois se estiver sendo apoiada, estaria sendo um instrumento ilegal. Em seguida foi apresentado o Plano de ação “Elab. Indicadores, avaliação e sistematização das ações de Fiscalização - C. Fixo”. Quanto a ação “Produção de indicadores quantitativos e qualitativos do trabalho da Fiscalização”, o Sr. Marcelo Gimenes informou que estão em revisão as metas de Fiscalização. Foi informado que, para agilizar o trabalho da fiscalização em feiras e eventos, é elaborado um único relatório para todos os estandes que estão de acordo e são geradas notificações aos estandes que estão com problemas. Quanto a ação “Realizar reunião extraordinária de fiscalização na sede do CAU/SP”, foi informado que estão previstas 2 ou 3 reuniões por anos da Comissão de Fiscalização com os fiscais para alinhamento de suas atividades. Quanto a ação “Realizar reuniões nas regionais para orientar a equipe de agentes de fiscalização”, foi informado que foi feita uma programação de pelo menos 1 vez por ano, visitar as regionais para tomar conhecimento das dificuldades nas atividades desenvolvidas. O Sr Carlos Alberto Pupo informou que hoje não há no Departamento Técnico um manual de procedimento de tramitações internas. Quanto a ação “Contratar agentes fiscais e estagiários para apoio às ações de fiscalização”. O Sr. Carlos Alberto Pupo informou que foi feito um estudo em que se dividiu o número de habitantes pelo número de fiscal e número de profissionais ativos pelo número de fiscais, se obtendo o número de 42 fiscais necessários. A proposta seria contratar 42 fiscais, mas esse número será revisado, pois será analisada a eficácia atual do trabalho da fiscalização, de forma seletiva. Existe também a proposta de contratar 14 fiscais para se ter pelo menos mais um fiscal nas Regionais. Quanto a ação “Realização dos Seminários de Fiscalização”, o Sr.



Marcelo Gimenes informou que esta ação já estava prevista anteriormente e a ideia é discutir com os profissionais, através da realização de Seminários nas Regionais, sobre o que se espera da Fiscalização do CAU. Está prevista também a realização de um Seminário de abertura e encerramento na capital. Em seguida foram apresentados os Planos de Ação da Comissão de Fiscalização, iniciando pelo Plano Fiscalização -Custo Fixo. Quanto a ação "Definição dos parâmetros e diretrizes da Fiscalização", o Sr. Marcelo Gimenes informou que não foi modificada. Quanto a ação "Diretrizes para Fiscalização de Licitações Públicas", foi informado que se tem trabalhado bastante com licitações e, percebeu-se a necessidade de aperfeiçoamento desse trabalho. Quanto a ação "Diretrizes para Fiscalização em mídias, publicações e publicidades" foi informado que não tem havido avanço nesse trabalho, pois a própria Resolução "bloqueia". Daí a necessidade de mudanças no procedimento. Quanto a ação "Elaboração de documentação para suporte das reuniões da Comissão de Fiscalização", foi informado que esta ação é realizada internamente, preparando-se materiais e deliberações para as reuniões da Comissão. Quanto a ação "Acompanhamento dos trabalhos da Comissão de Exercício Profissional do CAU/BR e da Comissão de Ética do CAU/BR", foi informado que devido à grande demanda em relação as Resoluções do CAU/BR, e que não atendem à Comissão de Fiscalização, foi programado o acompanhamento das reuniões da Comissão de Exercício Profissional e a Comissão de Ética em Brasília para tratar do assunto. Em seguida foi apresentado o Plano "Fiscalizar e Orientar". Quanto a ação "Profissão Arquiteto", foi informado que, em conjunto com a Comissão de Ensino e da Comissão de Ética, haverá o preparo de material para saber qual o enfoque a ser dado nas Palestras nas Universidades. Quanto a ação "Chama o Síndico", foi informado que se refere a fiscalização em condomínios. Quanto a ação "Olho Vivo", foi informado que o objetivo é identificar irregularidades através do SICCAU e orientar os profissionais. Quanto a ação "Município 100%", foi informado que o objetivo é orientar as prefeituras que não possuem profissionais arquitetos e urbanistas atuando, ressaltando a importância de se ter. Quanto a ação "Construção Responsável", foi informado que o objetivo é orientar, através das entidades públicas e privadas, sobre a importância do exercício legal da profissão. Em seguida foi apresentado o Plano de Ação "Fiscalização em Foco". Quanto a ação "Espaço Responsável", foi informado que se refere a fiscalização em eventos. Quanto a ação "Fiscalização de condomínios", foi informado que se refere a ações de diligências em condomínios do estado de SP. Quanto a ação "Transparência Técnica", foi informado que o objetivo é evitar a prática ilegal da reserva técnica, que é uma infração ao código de ética. Quanto a ação "Melhoria das Ferramentas da Fiscalização", foi informado que se refere a elaboração de proposta para aprimorar as ferramentas existentes, como o SICCAU, Igeo, Gisoleto, aumentando a produtividade. Quanto a ação "Arquiteto Faz", foi informado que esta ação é voltada em empreendimentos comerciais, para levar material informativo sobre o combate ao exercício ilegal da profissão. Em seguida foi apresentado o Plano de Ação "Atrás do Balcão", que é um projeto piloto, e que se refere à fiscalização de profissionais que aprovam seus próprios projetos. A proposta é realizar diligência e orientação em 3 prefeituras selecionadas. Para 2019, a receita projetada do CAU/SP foi de R\$ 46.934.894,50, sendo R\$ 13.056.677,64 com Anuidade Pessoa Física; R\$ 2.916.777,62 com Anuidade Pessoa Física anos anteriores; R\$ 1.702.985,80 com Anuidade Pessoa Jurídica; R\$ 290.779,51 com Anuidade Pessoa Jurídica anos anteriores; R\$ 23.669.330,83 com RRT; R\$ 1.720.369,40 com Multas e Taxas; R\$



415.242,21 com Restituições/Emolumentos/Multas de Infração; R\$ 3.162.731,49 com Aplicação Financeira. No que se refere às despesas, para 2019 foi projetado um gasto de R\$ 46.934.894,50. Os membros deliberaram pela aprovação do Plano de Ação e Orçamento do CAU/SP para o Exercício de 2019 com Planejamento Estratégico, conforme Deliberação nº 38/2018 – CPFi -CAU/SP.

MARCO ANTONIO TEIXEIRA DA SILVA
Coordenador

MIRIAM ROUX AZEVEDO ADDOR
Coordenadora Adjunta

EDSON JORGE ELITO
Membro

MARIA ALICE GAIOTTO
Membro

MARIO WILSON PEDREIRA REALI
Membro

NANCY LARANJEIRA T. DE CAMARGO
Membro

FERNANDA MENEGARI QUERIDO
Membro

RENATA ALVES SUNEGA
Membro Suplente















